

ÉTICA PROFISSIONAL: RENOME A CLASSE CONTÁBIL

LIMA, Mariluci Nuglich¹; TRETER; Jaciara²

Palavras - chaves: Ética. Contabilidade.

Introdução

No momento atual as empresas trabalham com o desafio de manterem-se competitivas e em constante desenvolvimento. Em consequência, o principal foco empresarial engloba a expectativa de não perder espaço no mercado e passar uma imagem de crescimento contínuo, com estabilidade financeira.

A área contábil envolve muita responsabilidade e comprometimento profissional, tendo em vista ser seu papel fundamental evidenciar com credibilidade informações financeiras a seus usuários. Desta forma, a ética precisa ser companheira assídua durante a carreira de um profissional contábil financeiro, especialmente, por trabalhar com recursos e intenções de terceiros.

Perante o mercado capitalista, o profissional contábil ininterruptamente necessita trabalhar respaldado no código de ética da profissão, visando proteger sua carreira e a classe a qual pertence. Dentro dessa expectativa, a obediência aos padrões éticos estabelecidos pela legislação específica do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), é essencial para o exercício correto da profissão.

Neste desígnio, o presente trabalho tem como objetivo enfatizar a importância para os profissionais da área contábil agirem com ética como base na construção de sua vida profissional além de demonstrar as consequências para a classe da falta de ética.

Metodologia e/ou Material e Métodos

Quanto aos aspectos metodológicos utilizados no atual estudo, no que se refere aos seus objetivos, define-se como descritivo. Segundo Gil (2002), visa à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis. Nesse contexto, descreve-se a importância da presença da ética na profissão contábil, bem como as consequências de sua falta.

O presente estudo classifica-se do ponto de vista da abordagem do problema, como qualitativo e, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, como bibliográfico. De acordo com Marconi e Lakatos (2004), a pesquisa qualitativa analisa e interpreta aspectos mais profundos,

¹ UNICRUZ - Bolsista PIBIC 2011 e acadêmica do Curso Ciências Contábeis. E-mail: marilucinlima@ig.com.br

² UNICRUZ - Orientadora M. SC. E-mail: jacitreter@ig.com.br

descrevendo a complexidades do comportamento humano.

Segundo Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, principalmente livros e artigos científicos. Neste sentido, os dados deste estudo foram coletados através de livros e de *sites* pesquisados na Internet, com a finalidade de atender o objetivo proposto.

Resultados e Discussões

As pressões capitalistas estão cada vez mais presentes e diversificadas no mercado atual. Tendo em vista que os interesses pessoais dos seres humanos, geralmente são postos em prioridade, forçando desta forma muitos profissionais da área contábil vivenciar momentos de conflitos, em defesa da conduta ética.

Notadamente, na gestão empresarial o setor de contabilidade é um dos mais importantes, por gerar informações para o planejamento, o controle e a tomada de decisão. Entretanto, a informação contábil deve revelar veracidade dos fatos contábeis, não privilegiando nenhum tipo de usuário, mas proporcionando o entendimento a todos que fazem uso desses subsídios (VIEIRA, 2006).

É obrigação do contador defender abertamente os princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, de maneira a produzir uma imagem verdadeira, do que ela constitui para a nova geração de profissionais (FIPECAFI, 1997). Ser um profissional da área contábil é como equivaler-se a gestor de informação, na qual é fundamental ter responsabilidade e uma conduta adequada para ter como resultado, um bom desempenho de sua atividade.

Segundo o Código de Ética Profissional, é dever do profissional de contabilidade exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando a legislação vigente, bem como resguardar os interesses de clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissional (CRCRS, 2009).

Percebe-se que se manter atualizado sobre os assuntos relacionados também é dever, não justificando possíveis falhas intencionais ou não, pela não observância das mesmas. A evolução da contabilidade acompanhou as alterações de caráter econômico e social ao longo da história. O cenário atual exige do profissional de contabilidade características sintonizadas com a globalização e reivindica por uma atuação criativa, como a do profissional empreendedor (VIEIRA, 2006).

O Contabilista, assim como todo profissional sintonizado com o seu momento, tem que investir no conhecimento técnico ao mesmo tempo em que zela por um comportamento ético. Só assim é possível conquistar o respeito e o reconhecimento da sociedade (CONSELHO FEDERAL

DE CONTABILIDADE, 2003). Percebe-se então a necessidade em manter-se atualizado com as mudanças técnicas legislativas, incididas sobre a profissão.

Ressalta-se também sobre a importância do sigilo profissional. O Código de Ética Profissional deixa clara a obrigação em guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, até mesmo no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade.

No entanto a ausência em respeitar o código de ética profissional, poderá levar um profissional a perder totalmente a credibilidade na área de atuação. O contador que obtém um ganho financeiro rápido seja por meio de margens de receitas extorsivas, de contratos leoninos, da exploração de mão-de-obra empregada, da redução da qualidade dos serviços prestados, poderá, certamente, obter um lucro alto por um determinado período, mas a confiança que perdeu pelo seu mau comportamento, poderá não voltar a ser instaurada em suas relações de negócios (VIEIRA, 2006).

O Código de Ética Profissional deixa claro que a transgressão de preceitos do Código constitui-se infração ética, sancionada, segundo a gravidade, com a aplicação de uma das seguintes penalidades: advertência reservada, censura reservada ou censura pública (CRCRS, 2009). Portanto, dependendo da gravidade do ato infringido, terá a punição, podendo denegrir a reputação de um profissional neste sentido, principalmente pela concorrência enfrentada na área contábil.

Logo, depreende-se que é do interesse das organizações corporativas terem em seu quadro de funcionários, profissionais comprometidos com a ética, visto que a maior parte dos clientes prezam pelo bom atendimento, respeito e eficiência, os quais são alcançados através do trabalho fundamentado na ética.

Conclusão

No presente momento, o mercado competitivo representa o grande desafio das organizações empresariais, explicando, a necessidade em corresponder às expectativas dos clientes. Neste sentido o profissional contábil, precisa ter procedimento ético-profissional, mantendo sigilo sobre a posse de informações de terceiros, relacionados ao seu trabalho, demonstrar atualização sobre os procedimentos contábeis, competência e serenidade, para que proporcione confiabilidade e segurança aos usuários de suas informações.

A conduta ética pode ser utilizada como uma forma de agregar valor aos serviços contábeis, pois atualmente a qualidade dos serviços prestados é o diferencial no momento da

contratação dos mesmos. Falhas éticas levam profissionais perderem clientes importantes, dificultando a constituição de parcerias.

Por esse motivo, o ritmo intenso, as variações do mercado, exigem superação dos concorrentes. Qualquer erro nas informações pode ser fatal para a sobrevivência dos negócios. Desta forma, há necessidade em atualizar as informações constantemente, agir de forma empreendedora, ter segurança e conhecimento de seus deveres diante do mercado e da sociedade, acompanhando as tendências e reciclando a capacidade técnica empresarial.

Conclui-se que o profissional contábil, como prestador de serviços, principalmente envolvendo informações e avaliações de natureza financeira e econômica sobre o patrimônio de terceiros, necessita rever constantemente o código de ética, de maneira a não ter dúvidas em suas ações cotidianas. Respeitar o código de ética, honrar sua profissão, não significa na maioria das vezes, apenas uma escolha, mas um ato de fidelidade aos princípios que a classe confia e defende.

Referências

Conselho Federal de Contabilidade; **Mensagem a um futuro Contabilista** / Conselho Federal de Contabilidade. - 7. ed - Brasília : CFC, 2003.

Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul ; **Código de Ética Profissional** / Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do sul. - 7. ed – Porto Alegre : CRCRS, 2009.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS; direção geral MARTINS, Eliseu; LISBOA, Lázaro Plácido; **Ética geral e profissional em contabilidade** / 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 1997.

VIEIRA, Maria das Graças; **Ética na profissão contábil**. – São Paulo: IOB Thomson, 2006.